



Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Retinopatia Da Prematuridade Em Uma Uti Neonatal Privada Do Rio Grande Do Sul

Autores: LUCIANA ALONZO HEIDEMANN (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); MARIANA GONZÁLEZ DE OLIVEIRA (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); CLARISSA GUTIERREZ CARVALHO (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); GABRIELA UNCHALO ECKERT (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); DESIRÉE DE FREITAS VALLE VOLKMER (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO)

Resumo: Introdução: a retinopatia da prematuridade (ROP) é uma doença vasoproliferativa que pode resultar em cegueira ou sequelas visuais e que é influenciada pelo nível de cuidados neonatais e existência de programas de triagem e tratamento. O objetivo desse estudo foi verificar a incidência e avaliar os fatores perinatais associados a ROP em prematuros com muito baixo peso de nascimento. Métodos: coorte prospectiva incluindo todos os nascidos vivos com peso de nascimento abaixo de 1500 g no período de janeiro a dezembro de 2011. As características maternas e neonatais foram comparadas entre os prematuros que desenvolveram ou não a doença. As variáveis perinatais associadas a ROP foram determinadas por regressão logística. Resultados: foram incluídos 100 recém-nascidos no estudo, dos quais 23 não realizaram avaliação no hospital, devido à alta antes de 42 dias de vida. A idade gestacional média foi de 28,6 semanas (DP=2,95), a média de peso de nascimento foi 1046g (DP=305,5) e a mediana do SNAPPE-II foi de 17 (5-28). Cerca de 79% dos pacientes avaliados não apresentavam ROP, 13% desenvolveram ROP 1 e 7,8% ROP 2. Nenhum necessitou tratamento cirúrgico. Influenciaram no desenvolvimento da doença o fato de receberem ventilação com pressão positiva em sala de parto ($p=0,008$), a idade gestacional ($p=0,001$), o peso de nascimento ($p=0,001$) e o maior SNAPPE-II ($p=0,007$). A análise multivariada para a incidência de ROP mostrou significância apenas para o peso: para cada 100g a mais de peso, houve redução do risco de ROP em 50% (OR = 0,50; IC 95% 0,33-0,76). Conclusão: a baixa incidência de retinopatia em nosso serviço demonstra o comprometimento da equipe no cuidado com os pacientes neonatais mais vulneráveis. O programa de triagem alcançou o objetivo de evitar a doença grave, comprovada pela ausência de quadros de doença pré-límiar ou límiar, mesmo em população de alto risco.